

Gaia pede Menezes

written by Susana Pinto | 21 de Junho, 2024

OCIDADAO



Susana Pinto

Como disclosure inicial quero esclarecer que não sou de Gaia e nunca vivi em Gaia.

Nasci em Famalicão, onde vivo desde sempre e tenho pela minha cidade um gosto e um apreço sem fim.

Consigo enumerar a boa velocidade uma meia dúzia de qualidades do meu Concelho (coisa que não vou fazer para não maçar o leitor) que mostram o tamanho do meu orgulho em pertencer a um contexto tão dinâmico e vibrante.

Vem isto a propósito do lançamento do livro *“Gaia Precisa de Menezes”*, do ilustre fundador do Clube dos Pensadores – Joaquim Jorge.

No evento de Apresentação pude reconhecer o orgulho dos Gaienses na sua cidade e principalmente o reconhecimento, por parte destes, do mérito de Luís Filipe Menezes no

desenvolvimento e dinamismo de Gaia.

A sala encheu! Quando uma sala se enche, manda o bom senso saber lê-la e, acima de tudo, respeitá-la.

O que se passou foi uma clara demonstração de cidadania ativa. As pessoas mobilizaram-se em torno de dois nomes: Gaia e Menezes.

Não sou, é certo, a pessoa mais qualificada para falar das qualidades de Luis Filipe Menezes enquanto Presidente de Câmara (pertença a outro Concelho como fiz questão de dizer inicialmente) reconheço-o como Figura Nacional que é, e dos tempos em que foi Presidente do PSD, mas sei ler aquilo que vejo.

E vi uma Comunidade a tomar a iniciativa!

Durante a sessão que Joaquim Jorge, brilhantemente organizou e dirigiu, aconteceu um momento digno de registo e que é já um apanágio deste Clube, que antevê o sucesso de putativas candidaturas, como o caso de André Villas-Boas.

Nos dias de hoje é muito difícil, talvez impossível, existir um sentimento de apreço e, simultaneamente, de esperança que caibam num mesmo espaço. Ora o Apreço e a Esperança couberam em Gaia, naquele momento. O apreço de uma população pelo seu anterior Presidente de Câmara e a esperança de o ver de novo nesse cargo.

Sorte a dos Concelhos que têm uma Comunidade assim interventiva, que vibra e ferve, que ri e chora, que cai e depois se levanta, que tem, no fundo, uma população que aponta o caminho. Resta agora saber se os Políticos têm a capacidade de perceber o chamamento dos seus Cidadãos.

Da minha parte, enquanto mera observadora desta rara manifestação de Cidadania, espero sinceramente que sim!